DE LISBOA A GOA

Guilherme Parente é um pintor que já é incontornável no panorama da pintura portuguesa contemporánea, e que a Fundação Oriente tem acompanhado desde há alguns anos e com várias colaborações. Guilherme Parente é um lisboeta, nascido no Bairro de Belém, de onde outrora partiam os navios: a sua pintura sujere viagem, a viagem para Sul, através do Mar Oceano, para terras de intensa luz solar onde as cores são abertas e puras. Para Sul e para Leste, para o mítico Oriente povoado de lendas, com navios, seres aéreos, árvores imaginadas, especiarias, sonhos.

Começando no atelier de Guilherme Parente, na Rua da Bica, no coração de Lisboa, as fotografias de José Luís Madeira mostram, numa progressão de espaços/sítios, o Bairro da Bica, alargam-se a Lisboa. Podemos também fazer uma leitura simétrica: a fotografia identifica Lisboa, aproxima-se do Bairro da Bica e concentra-se, no rigor do preto e branco, na força do contraste com a cor que "se abre" na pintura de Guilherme Parente. Fotografia e pintura conjugam-se, cada uma dentro da sua própria essência num mesmo ponto de partida, ou de chegada.

Desde as viagens de há cinco séculos, e atravessando o crivo do tempo, sabemos que é igualmente importante para nós, portugueses, e europeus, conhecermos o Oriente, tal como o é. para os orientais, conhecerem-nos a nós. A exposição de serigrafias de Guilherme Parente e de fotografias de José Luís Madeira que a Fundação Oriente apresenta na Índia, em Goa, será um exemplo, através da arte, de ligação entre culturas que não podem ignorar elementos comuns, dentro das respectivas diversidades. Cabe à Fundação Oriente participar na promoção do mútuo conhecimento de culturas diferentes, e no seu desenvolvimento.

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino Presidente do Conselho de Administração